EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE ETNOCULTURAL: PRÁTICAS FORMATIVAS NA ESCOLA INDÍGENA ITA-ARA

Evanir Guedes da Silveira[1], Maria Gisele Ribeiro Gomes de Sousa[2], Francisca Odenilda da Silva Guedes[3], Jarles Lopes de Medeiros[4], João César Abreu de Oliveira Filho[5]

RESUMO

A incorporação de alunos no sistema educacional representa um grande desafio atualmente, especialmente em relação ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse contexto, o estudo em questão aborda a relevância das práticas pedagógicas inclusivas durante o processo de ensino e aprendizado em uma escola pública da região. O principal propósito é analisar como as estratégias de ensino podem beneficiar a participação e o desenvolvimento educacional de alunos com TEA no ambiente escolar. Trata-se de um recorte de uma pesquisa para dissertação de mestrado. A metodologia utilizada possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo, que contou com observações no espaço escolar, revisão de documentos de ensino e levantamento bibliográfico sobre educação inclusiva. Durante a pesquisa, serão analisadas práticas relacionadas à adaptação de atividades, ao uso de recursos lúdicos, à mediação pedagógica e à interação social entre os estudantes. Espera-se que os achados evidenciem que a adoção de métodos inclusivos favorecerá o aumento da autonomia, da comunicação e da socialização dos alunos com TEA, além de ajudar na construção de um ambiente escolar mais acolhedor e participativo. Também será observado que o apoio da equipe pedagógica e a formação continuada dos docentes serão elementos essenciais para a concretização da inclusão educacional. A pesquisa concluirá que a aplicação de práticas pedagógicas inclusivas poderá levar a avanços significativos no aprendizado dos alunos com TEA, reforçando o direito à educação de qualidade e promovendo a valorização das diversidades no ambiente escolar.

Palavras-chave: educação inclusiva, transtorno do espectro autista, escola indígena.

[1] Escola Indígena Ita-Ará, Maracanaú, CE, Brasil.
[2] Prefeitura Municipal de São João do Piauí, São João do Piauí, PI, Brasil.
[3] Escola José Cirio Pereira Filho, Fortaleza, CE, Brasil.
[4] Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, CE, Brasil.
[5] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará e da Universidade Federal do Ceará (IFCE), Paracuru, CE, Brasil.